

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Ediane Maria Gheno

TESAURO
ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA

Porto Alegre
2016

Ediane Maria Gheno

TESAURO
ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA

Trabalho apresentado para a avaliação parcial da disciplina BIB03341 – Linguagem Documentária III do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Profa. Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt.

Porto Alegre
2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Equipe Executora	4
1.2 Objetivos	4
1.3 Área do conhecimento e delimitação do tema	5
1.4 Justificativa.....	6
2 METOLOGIA.....	7
2.1 Etapa 1: Preliminar	7
2.2 Etapa 2: Elaboração	7
2.3 Referências e Corpus textual	8
3 GLOSSÁRIO SOBRE ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA	11
4 MAPA CONCEITUAL	21
5 TESAURO SOBRE ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA	23
5.1 Apresentação Sistemática.....	23
5.2 Apresentação Alfabética.....	24
6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE – Fichas Terminológicas	38

1 INTRODUÇÃO

Os tesouros compõem os sistemas de organização de conhecimento¹ e (TRISTÃO, 2004) são utilizados para indexação e recuperação da informação registrada. O uso deste instrumento para essas tarefas busca resolver os problemas relacionados à alocação de documentos em classes de assuntos, permitindo relações entre os termos/descriptores que possibilita apresentar “uma estrutura sintética simplificada” (DODEBEI, 2002).

No presente trabalho, propõe-se elaborar um Tesouro para a área de Estudos Métricos da Informação (EMI), com foco na Cientometria. Além da Cientometria, os EMI englobam a Bibliometria, a Informetria, a Webmetria, a Altemetria e Cibermetria (CASADO, 2016).

A Cientometria, apesar de ser uma disciplina relativamente recente (década de 1960), se consolidou como metodologia para identificar o crescimento e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Os indicadores científicos utilizados pela cientometria estão amplamente em discussão em diversos setores sob a perspectiva de entender as relações do avanço da ciência e da tecnologia e o progresso econômico e social: “Revisões de políticas científicas pareceriam inconcebíveis, hoje, sem recorrer aos indicadores existentes” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134).

Nesses últimos anos, observa-se que universidades e centros de pesquisas estão cada vez mais interessados em obter informações sobre a produtividade dos docentes e discentes, bem como áreas desassistidas ou que estão universalmente em discussão pelos grupos de pesquisa. Além disso, cada vez mais busca-se ampliar as colaborações na ciência com o intuito de obter maior desempenho e visibilidade na produção.

As agências de fomento, como a CAPES e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, passaram a adotar esses indicadores para avaliar a atividade científica brasileira (LETA, 2011). Essas

¹ Os sistemas de organização do conhecimento abrangem também classificações, dicionários, ontologias, glossários, enciclopédias, guias.

métricas agregam valor de conhecimento que contribuem para definição de políticas científicas e nas decisões estratégicas do governo e do próprio programa.

Neste sentido, os estudos cientométricos vão ao encontro desses interesses, pois fornecem informações (produção, citação e colaboração) que possibilitam entender o estado da arte de uma determinada disciplina, área de conhecimento ou tema.

Desta forma, vimos que um Tesouro sobre o tema é relevante não apenas para Bibliotecários, que atuam diretamente nos processos de tratamento e recuperação da informação, como também para estudantes de graduação e pós-graduação, gestores de departamentos de Instituições de Ensino Superior (IES) e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento.

1.1 Equipe Executora

Este Tesouro foi desenvolvido ao longo da disciplina Linguagem Documentária III, sob a orientação da Professora Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt, por Ediane Maria Gheno, graduada em Letras (FAPA), Mestre em Educação em Ciências (UFRGS) e graduanda em Biblioteconomia (UFRGS).

Para a validação dos termos utilizados neste Tesouro teve-se a colaboração do Prof. Rene Faustino Gabriel Junior, Dr. Em Ciência da Informação (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), e da Profa. Luciana Calabró, PhD em Educação em Ciências (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

1.2 Objetivos

Este trabalho objetiva elaborar um Tesouro que possa contribuir para os serviços diários de uma biblioteca ou centro de documentação e contribuir na formação de gestores de IES, estudantes de graduação e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento.

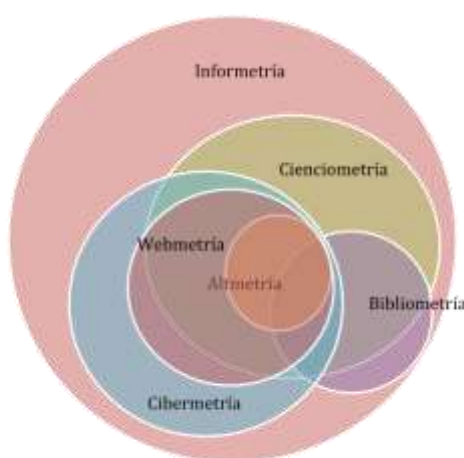
Quanto aos **Objetivos Específicos** são:

- a) Pesquisar fontes bibliográficas para a escolha dos termos;
- b) Definir, juntamente com os especialistas, os termos adequados para posterior utilização como descritores;
- c) Elaborar um glossário;
- d) Criar um mapa conceitual dos termos preferidos;
- e) Elaborar um tesauro.

1.3 Área do conhecimento e delimitação do tema

A área de conhecimento deste Tesauro é os estudos métricos da informação (Figura 1). Como a referida área é ampla, optou-se por focar nos aspectos referentes à avaliação da ciência a partir da Cientometria.

Figura 1: Estudos métricos da informação.



Fonte: CASADO, Elias Sanz et al (2016)².

A Cientometria é definida por Tague-Sutcliffe (1992, p. 1, tradução nossa) como o “estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma

² Propuesta para la situación de la Altimetría en el contexto informétrico. Basado en Björneborn e Ingwersen (2004). Björneborn, L., & Ingwersen, P. (2004). Toward a basic framework for webometrics. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 55(14), 1216–1227.

disciplina ou atividade econômica”. A Cientometria é um segmento da Sociologia da Ciência e sua aplicação está relacionada à definição de políticas públicas para a ciência (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992). Trata-se de uma metodologia busca compreender o crescimento da ciência, a produtividade dos pesquisadores, a comunicação entre os cientistas, a relação entre ciência e tecnologia e desenvolvimento social e econômico (SPINAK, 1996). A cientometria tem sua base teórica metodológica nos indicadores bibliométricos (MARICATO e NORONHA, 2013).

A cientometria nasce nos anos de 1960 e tem Derek J. de Solla Price como um dos principais mentores. Price denominou a Cientometria como a “ciência da ciência”, pois sua abrangência possibilita analisar o sistema de pesquisa como um todo (CALLON, COURTIAL e PENAN, 1993).

Os indicadores científicos utilizados pela cientometria possibilitam medir o crescimento e o desenvolvimento da ciência de um país, instituição, grupo de pesquisa e produtividade individual.

1.4 Justificativa

Identificou-se que não há Tesouros publicados sobre Cientometria. Desta forma, vimos que um Tesouro sobre o tema é relevante não apenas para Bibliotecários, que atuam diretamente nos processos de tratamento e recuperação da informação, como também para estudantes de graduação e pós-graduação, gestores de IES e pesquisadores. Atualmente, a Cientometria tem sido uma das metodologias aplicadas para avaliar o crescimento e o desenvolvimento da ciência. Além disso, agências de fomento e financiamento como, por exemplo, a CAPES e CNPq utilizam os indicadores cientométricos para avaliar a pós-graduação no Brasil.

2 METOLOGIA

Este Tesauro foi elaborado com o intuito de contribuir nos serviços de tratamento da informação (Bibliotecas e centros de pesquisa) e na formação de estudantes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Traz termos que expressam conceitos básicos da Cientometria e as relações entre eles, características que compõem os Tesauros (DODEBEI, 2002).

Desse modo, as fontes utilizadas para a sua elaboração foram: artigos científicos, Dicionário da área, teses e dissertações. O cunho científico na utilização dessas fontes nos possibilitou identificar os termos e conceitos adequados do universo dos Estudos Métricos da Informação: Cientometria.

A colaboração de especialistas para a validação dos termos (Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior e Profa. Dra. Luciana Calabro) foi fundamental para a escolha dos termos.

A ficha terminológica utilizada para definição e características gerais dos termos é de LAIPELT (2014).

As etapas descritas a seguir foram pensadas para melhor entendimento da construção deste trabalho.

2.1 Etapa 1: Preliminar

Esta etapa compõe-se do planejamento para a elaboração do Tesauro; da criação de um cronograma para a organização da pesquisa; do levantamento de fontes a serem utilizadas na construção do corpus textual; da definição e conceituação dos termos a serem utilizados e da solicitação de um especialista na área para validação dos termos utilizados.

2.2 Etapa 2: Elaboração

Nesta etapa, delimitou-se o tema; a seleção dos termos que compõem o Tesauro; análise e descrição dos conceitos dos termos candidatos a

descritores; elaboração do glossário, seguido da organização do mapa conceitual; e finalmente a construção do Tesauro.

No quadro a seguir, pontuam-se as principais fases da Etapa de Elaboração e as Referências utilizadas no Corpus textual:

Fases	Descrição
Constituição do corpus textual	O Corpus textual deste tesauro foi constituído por uma literatura especializada na área da Cientometria, encontradas livros, artigos científicos, dicionários, teses e dissertações. Estes meios dos quais as informações foram coletadas, apresentam fontes seguras, contendo conteúdos com íntegra veracidade de informações, oferecendo dados oficiais para um trabalho acadêmico.
Coleta dos candidatos a termos	Os termos selecionados para compor este Tesauro expressam conceitos básicos da disciplina. Essa proposta vai ao encontro à escolha do público ao qual se destina este Tesauro, pois possibilita ao leitor ter acesso aos conceitos que tem significados e relações importantes para entender o contexto da informação científica, o avanço da ciência e da tecnologia e aplicação em políticas públicas.
Consolidação dos termos	A escolha dos termos se consolidou a partir da aprovação dos consultores, ou seja, dos especialistas.
Elaboração do glossário	Construído a partir dos descritores e não descritores, ou seja, dos termos autorizados e dos termos não autorizados.
Elaboração do mapa conceitual	O mapa conceitual foi construído a partir dos termos autorizados. Expressam uma relação entre os termos escolhidos
Elaboração da apresentação sistemática	A forma sistemática deste Tesauro está organizada de forma que é possível visualizar a relação hierárquica entre os descritores autorizados.
Elaboração da apresentação alfabética	A forma de apresentação alfabética deste Tesauro apresenta uma estrutura que é possível identificar descritores e não-descritores de forma fácil e rápida.

2.3 Referências e Corpus textual

As seguintes fontes foram consultadas para a definição dos termos:

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. CNPq. 2016. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

CALLON, M.; COURTIAL, J.; PENAN, H. **Cienciometría**: el estudio cuantitativo de la actividad científica: de la bibliometria a la vigilancia tecnológica. Espanha: Ediciones Trea, 1995.

ELSEVIER. Scopus. Disponível em: <
<https://www.elsevier.com/solutions/scopus>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

HIRSCH, J.E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 102, n.46, p. 16569-16572, nov. 2005.

KATZ, J. S.; Martin, B. R. What is research collaboration?. **Research Policy**, v. 26, p. 1-18, 1997.

MACÍAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Org.). **Bibliometria e Cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos: Pedro & João, 2012, v. 1, p. 21-41.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MENEHINI, Rogerio; PACKER, Abel L. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.

PRICE, Derek J. de Solla. Network of scientific papers. **Science**, v. 149, jul. 1965.

SANTOS, Boaventura de Souza. Da Sociologia da Ciência à política Científica. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, v. 1, p. 11-56, jul. 1978.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientímetricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

SPINAK, Ernesto. **Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría**. [S.l.]: UNESCO – CII/II, 1996.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: <<http://ac.elscdn.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

THOMSON REUTERS. Web of Science. 2016. Disponível em: <<http://thomsonreuters.com/en/products-services/scholarly-scientific-research/scholarly-search-and-discovery/web-of-science.html>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca da Escola de Engenharia. 2016. Web of Science: tutorial. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2014/02/WEB_OF_SCIENCE.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2016.

WIKIPÉDIA. Google Acadêmico. 2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Scholar>. Acesso em: 06 nov. 2016.

3 GLOSSÁRIO SOBRE ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA

Este glossário foi constituído pelos termos autorizados e não autorizado, selecionados conforme metodologia.

Especificamos, a seguir, o processo:

- a) Os descritores e não-descritores estão apresentados em ordem alfabética e em apenas uma única lista;
- b) Os descritores estão em letra maiúscula, em negrito e separado por um hífen (-) de sua definição;
- c) Os não-descritores aparecem em letra minúscula, sem negrito, seguidos da expressão “ver”, destacado em itálico. Exemplo: Autoria *ver* **AUTOR**;
- d) Em casos específicos de descritores que possuem sinônimos, a sigla utilizada foi “O.D.” para designar “Outras Denominações”, seguida dos não-descritores.

ACESSIBILIDADE - A acessibilidade serve de base para analisar os outputs (produtos) da ciência. A acessibilidade é essencial para que a informação científica alcance maior número de usuários. Ao término da pesquisa e de sua editoração, a visibilidade e os recursos de acessibilidade constituem o processo final de comunicação dos resultados das pesquisas.

ACESSO ABERTO - Acesso aberto da informação científica é também conhecida pelo termo inglês *open access*. Tratam-se de bases de dados ou de periódicos que é gratuita e aberta a todos a todos os interessados que queiram acessar uma informação. Através de uma base de dados de acesso aberto, o usuário não precisa pagar para ter acesso às publicações.

ACESSO RESTRITO - Acesso restrito da informação científica requer do usuário o pagamento para ter acesso às publicações nas Bases de dados. O preço varia conforme o documento ou periódico. A Web of Science e a Scopus estão entre as principais bases de dados pagas.

ANAIIS - Anais são importantes fontes de informação na ciência. Anais de congresso ou de eventos são meios que a comunidade científica tem para publicar e divulgar resultados parciais de suas pesquisas. Servem de estudos cientométricos com vistas a identificar pesquisadores e temáticas mais abordadas de uma área de conhecimento.

ARTIGO - Artigo é um tipo de publicação científica e está relacionada à produção de conhecimentos certificados, pois passam por um processo de revisão por pares. O número de publicações é um indicador de produção. O artigo é considerado o tipo de publicação mais comum no meio científico, entretanto não significa que seja a mais importante. Muitas áreas do conhecimento publicam os resultados de pesquisa em formato de livros, por exemplo.

AUTO-CITAÇÃO - A auto-citação na ciência é um indicador científico. Ocorre quando um autor cita seus próprios trabalhos, ou seja, cita um documento prévio de sua autoria. É uma prática recorrente no meio científico. A quantidade de auto-citações é contabilizada separadamente, não entrando em relatorias de citações recebidas pelo autor.

AUTOR - Autor é um indicador de produção que mede pesquisadores mais produtivos de uma área de conhecimento ou instituição. Através do nome do autor é possível identificar a quantidade de publicações existentes, a afiliação e o país que o pesquisador pertence. O autor é a pessoa responsável pela obra, obtendo direitos sobre suas descobertas. O. D. Autoria.

Autoria *ver* **AUTOR**

Autoria múltipla *ver* **CO-AUTORIA**

Avaliação por pares *ver* **REVISÃO POR PARES**

BASE DE DADOS - Bases de dados são fontes de informação na ciência. A maior parte das Bases de dados existentes indexam periódicos científicos.

Contudo, há aquelas que indexam patentes, anais, livros e capítulos de livros dentre outras publicações. Existem Bases especializadas e multidisciplinares que podem ter acesso restrito aos documentos ou acesso aberto.

Cienciometria *ver* **CIENTOMETRIA**

CIENTOMETRIA - Cientometria é uma metodologia que mede o crescimento e o desenvolvimento da ciência a partir de indicadores científicos. Trata-se dos estudos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. É um segmento da Sociologia da Ciência e sua aplicação está relacionada à definição de políticas públicas científicas. O objeto de estudo da Cientometria é a produção científica de um país, de uma instituição ou grupo de pesquisa. Busca compreender o crescimento da ciência, a produtividade dos pesquisadores, a comunicação entre os cientistas, a relação entre ciência e tecnologia e desenvolvimento social e econômico. A cientometria tem sua base teórica metodológica nos indicadores bibliométricos. O. D. Cienciometria.

CITAÇÃO - O número de citação é um indicador científico utilizado pela Cientometria. Reflete o impacto dos trabalhos ou dos assuntos citados. Utiliza-se o número de citações que um ou mais autores recebe para calcular o impacto do seu trabalho.

CO-AUTORIA - Co-autoria é um indicador de produção avaliado pela Cientometria. A co-autoria ocorre quando há mais de uma autoria numa determinada produção científica. Reflete o grau de colaboração na ciência, tanto em nível nacional como internacional. Permite medir se há crescimento ou declínio na pesquisa em colaboração. O. D. Autoria múltipla; Multipla autoria.

CO-CITAÇÃO - A co-citação é um indicador de citação. Ocorre quando dois ou mais documentos são citados por um terceiro documento, ou seja, quando aparecem na lista de referências. A análise de co-citação permite identificar as relações existentes entre documentos e/ou conjuntos de documentos. Essas relações podem ser temáticas entre autores ou entre periódicos.

COLABORAÇÃO CIENTÍFICA - A colaboração científica é um indicador de redes de colaboração. A cooperação estabelecida entre pesquisadores pode se dar de diversas formas e níveis (Interna ou externa). Há diversas formas de colaboração na ciência: Coautoria numa publicação, empréstimo e trocas de equipamentos, elaboração de um projeto, assessoria. O trabalho em colaboração inicia na primeira metade do século XX. Neste período, há o início de grupos científicos formados por assistentes, estudantes de doutorado e técnicos, sob orientação do pesquisador sênior. Dados de coautoria são apropriados para mensurar o grau de cooperação no meio científico, apesar da complexidade e abrangência que a colaboração na ciência apresenta.

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL - Colaboração internacional é uma forma de medir a colaboração da atividade científica. Trata-se da cooperação estabelecida entre pesquisadores de um país com um ou mais pesquisadores de países estrangeiros.

COLABORAÇÃO NACIONAL - Colaboração nacional é uma forma de medir a colaboração da atividade científica. Trata-se da cooperação estabelecida entre pesquisadores de um mesmo país.

CURRÍCULO LATTES - O Currículo Lattes, mantido pela Plataforma Lattes, é uma das principais fontes de informação a dados dos pesquisadores brasileiros. Todas as informações contidas no Currículo Lattes são de responsabilidade do próprio pesquisador, pois é ele que faz as atualizações (manutenção) sobre sua formação, produção e trabalhos desenvolvidos.

DIRETÓRIO DE GRUPO DE PESQUISA - Diretório de Grupo de Pesquisa é uma importante fonte de informação da comunidade científica brasileira e das colaborações nacionais e internacionais por ela estabelecida. O Diretório de Grupo de Pesquisa é considerado um inventário dos grupos de pesquisa do país e é mantido pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através da Plataforma Lattes.

Disseminação entre Pares *ver* **REVISÃO POR PARES**

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - Divulgação científica são as atividades que estão associadas com a produção científica. A divulgação da produção científica está presente em todos os processos da pesquisa científica. Há a comunicação formal e informal. A primeira está relacionada aos meios formais de publicação dos resultados de pesquisa: livros, periódicos, anais em eventos, etc. A comunicação informal caracteriza-se por ser informações transmitidas de forma oral através de eventos da comunidade científica, reuniões, etc.

FATOR DE IMPACTO - O Fator de Impacto (FI) é indicador de citação. É publicado anualmente pelo Journal Citation Reports (JCR), pertencente a Thomson Reuters. Trata-se de um indicador de impacto científico que objetiva medir a importância ou influência de um periódico ou grupo de documentos. O FI é calculado a partir do número de citações (C) recebidas pelo número de artigos (A) publicados pelo periódico: $FI = C/A$.

FINANCIAMENTO - Financiamento é um indicador de inputs. A obtenção de recursos deve ser levada em conta ao realizar estudos cientométricos. Os investimentos na ciência tanto na etapa de desenvolvimento da pesquisa quanto na divulgação são essenciais para garantir maior visibilidade de seus trabalhos. No Brasil, as principais agências de financiamento da ciência e tecnologia são a CAPES e o CNPq.

FONTE DE INFORMAÇÃO - Fontes de informação na ciência são meios de acesso à produção científica e informações sobre pesquisadores e instituições. Para a realização de estudos cientométricos essas fontes são consultadas para se obter informação de produção e perfil de pesquisadores e instituições.

FREQUÊNCIA DE PALAVRAS - Frequência de palavras é um indicador de produção que identifica os assuntos tratados nos documentos. Este modelo foi desenvolvido por Zipf (1949) e ficou conhecido como a Lei de Zipf. O. D. Temática.

GOOGLE ACADÊMICO - É uma base de dados que permite ter acesso a trabalhos acadêmicos como artigos, teses e dissertações. O Google

Acadêmico ordena os resultados por ordem de relevância de citações e permite fazer a busca por período ao ano específico. É uma base de dados de acesso aberto. O. D. Google Scholar.

Google Scholar ver **GOOGLE ACADÊMICO**

INDICADOR CIENTÍFICO - Os indicadores científicos fornecem informações sobre os resultados da atividade científica de instituições, países ou regiões. Indicadores mais utilizados para analisar o crescimento e o desenvolvimento da ciência são: Produção, citação e rede de colaboração. Os indicadores científicos são utilizados para monitorar o desenvolvimento da ciência e servem para definir políticas científicas. Os indicadores são medidas que podem ser relacionados entre si como, por exemplo: Relacionar o número de publicações com a quantidade de citações recebidas.

INDICADOR DE CITAÇÃO - Os indicadores de citação são indicadores científicos. Englobam todos tipos de indicadores que tem a citação como ponto fundamental para análise, como, por exemplo, Citação, Índice H, Fator de Impacto, Co-citação e Auto-citação.

INDICADOR DE PRODUÇÃO - Indicador de produção é um indicador científico que mede características gerais da publicações como autor ou autores envolvido(s) no trabalho, número de publicações e frequência de palavras que indicam as temáticas de maior investigação na ciência.

INDICADOR DE REDE DE COLABORAÇÃO - Indicador de Rede de Colaboração é indicador científico que mede o grau de colaboração na ciência. Há diversos níveis de colaboração na ciência (nacional e internacional) e diversas formas de colaboração entre cientistas (empréstimo de equipamentos, parcerias para desenvolver algum projeto).

ÍNDICE H - O Índice H é um indicador científico, de citação, e foi criado pelo físico Jorge Hirsch. H é o número de artigos publicados por um pesquisador que obtém um total de citações igual ou superior a h. Trata-se de uma medida

de desempenho de um pesquisador. Um exemplo: Se um pesquisador possui um H 30 significa que ele publicou 30 trabalhos que receberam pelo menos 30 citações.

INFRAESTRUTURA - A infraestrutura é considerada um indicador inputs (insumo) e serve de base dos indicadores científicos. Trata de condições que são indispensáveis para o bom andamento dos trabalhos de pesquisa como, por exemplo, recursos tecnológicos e informacionais (equipamentos, bibliotecas, laboratórios). As condições de trabalho influenciam nos resultados de pesquisa, ou seja, no produto final.

INPUTS - Os inputs são medidas que devem ser levadas em conta ao aplicar os estudos cientométricos análise da ciência. Trata-se de todos os insumos que envolvem os processos da atividade científica como recursos humanos, infraestrutura, recursos humanos e política científica. O. D.: Insumos.

Insumos ver **INPUTS**

JOURNAL CITATION REPORTS - Journal Citation Reports (JCR) é uma fonte de informação que disponibiliza anualmente o Fator de Impacto dos periódicos indexados na base de dados Web of Science Trata-se de uma publicação mantida pela Thomson Reuters que tem por objetivo avaliar de forma quantitativa os periódicos científicos. Os periódicos que fazem parte do JCR atingem o mais alto nível em termos de indexação e visibilidade internacional.

Múltipla autoria ver **CO-AUTORIA**

OUTPUT - Os outputs são medidas que devem ser levadas em conta ao aplicar os estudos cientométricos análise da ciência. Trata-se de dos produtos gerados pela ciência e as condições de acessibilidade e visibilidade desses produtos. O.D.: Produtos.

PATENTE - Patente é indicador de produção. Trata-se de uma certificação dada a um ou mais pesquisadores por uma invenção tecnológica. Um dos critérios básicos para aprovação de uma patente é a inovação.

PERIÓDICO CIENTÍFICO - O periódico científico é considerado um dos principais meios e fontes de informação e de comunicação na ciência. É um meio de comunicação formal, pois as informações registradas permanecem disponíveis e atingem um público maior, diferentemente dos meios informais de comunicação (formas faladas). Os periódicos com alta visibilidade e que contam com comissões de avaliação altamente reconhecidos pela comunidade científica tendem a receber maior número de trabalhos e maior número de citações. Os periódicos que fazem parte do Journal Citation Reports (JCR) encontram-se no mais alto nível que um periódico pode atingir em termos de indexação e de visibilidade internacional. Pesquisadores relacionam impacto da produção científica com a visibilidade dos periódicos.

PLATAFORMA LATTES - A Plataforma Lattes é fonte de informação na ciência criada pela CNPq –Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A Plataforma disponibiliza acesso ao Currículo Lattes de pesquisadores. Integra um sistema único de informações da ciência brasileira.

POLÍTICA CIENTÍFICA - Política científica é indicador de inputs. Trata-se da identificação das prioridades expressas nos planos institucional e governamental para projeção nacional e internacional. Os estudos Cientométricos permitem identificar áreas ou temas de relevância que estão desassistidas pelas pesquisas científicas. Ou ainda, permite identificar os pontos fortes e fracos de departamentos e compara-los entre si, colaborando para manter a unidade de qualidade e produtividade na universidade ou centro de pesquisa.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA - Produção científica são indicadores de outputs. São todas as atividades resultantes da pesquisa científica.

Produtos *ver* **OUTPUT**

PUBLICAÇÕES - A Publicação científica é um indicador de produção. Trata-se de um procedimento formal de comunicação entre pesquisadores. Os artigos e as patentes são as principais publicações científicas analisadas pela cientometria. Os artigos, por exemplo, são publicados em periódicos científicos e são considerados publicações certificadas, pois passam por revisão por pares. O. D. Trabalhos publicados.

RECURSOS HUMANOS - Recursos humanos são considerados indicadores de inputs (insumos) e servem de base dos indicadores científicos. Trata-se da vinculação dos recursos humanos que compõem o corpo docente, discente ou técnico de instituições e sociedades científicas. As instituições de pesquisa que contam com melhores insumos (Input) tendem a obter melhores produtos (Output). Desta forma, grupos de pesquisa, departamentos e universidades que contam com profissionais (recursos humanos) altamente qualificados tendem a obter melhores resultados.

REVISÃO POR PARES - Revisão por pares (em inglês *Peer review*) é um indicador de outputs. Trata-se de um processo social de avaliação na ciência por parte dos colegas. É parte integral da consolidação do consenso do conhecimento científico. As publicações submetidas para publicação passam por um grupo de revisores que dão o aval, juntamente com o editor do periódico, para publicação dos resultados de pesquisa. O. D. Disseminação por pares; Avaliação por pares.

SCIELO - Scielo (Scientific Electronic Library Online) é uma das principais bases de dados de acesso aberto à periódicos científicos da América Latina e Caribe. É mantido por diversas instituições como a FAPESP - Fundação de Amparo em Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com o BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Em 2002, a Scielo passou a contar com o apoio da CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

SCOPUS - Scopus é uma base de dados de acesso restrito, mantida pela Elsevier. Trata-se de uma importante fonte de informação na ciência, possibilitando o acesso livros, periódicos científicos e trabalhos acadêmicos. A base disponibiliza produção de diversas áreas do conhecimento como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e artes e humanidades.

Temática científica *ver* **FREQUÊNCIA DE PALAVRAS**

Trabalhos publicados *ver* **PUBLICAÇÕES**

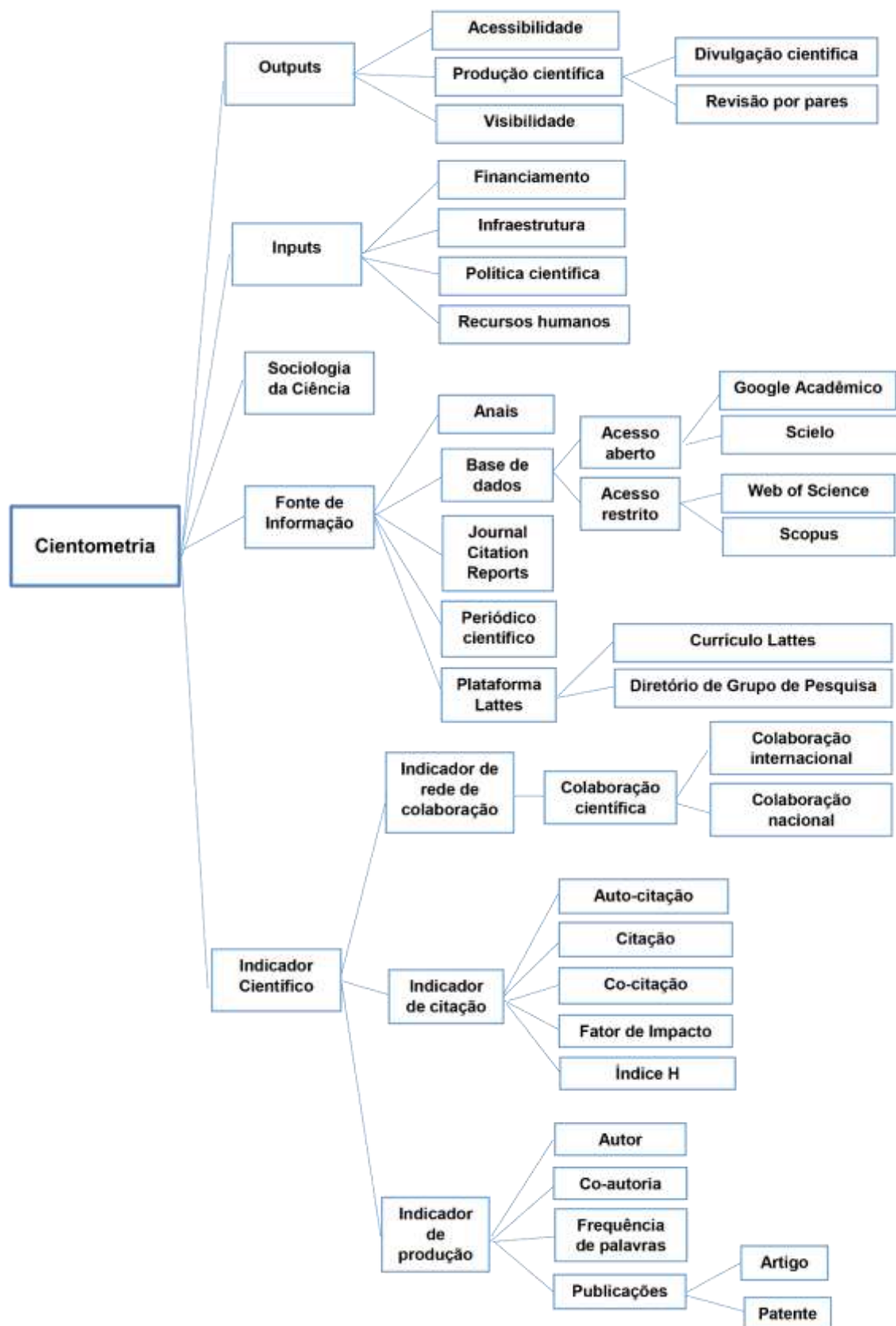
SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA - A Sociologia da Ciência é base teórica da Cientometria. Tem como objeto de estudo a análise do comportamento dos cientistas e como suas atividades influenciam e são influenciadas pelo contexto social. Sociologia da Ciência estuda não só a estrutura cultural da ciência, como impacto da sociedade na criação dos focos de interesse, na seleção de problemas, no ritmo do desenvolvimento.

VISIBILIDADE - A visibilidade é um indicador de outputs. A visibilidade dos produtos da ciência torna-se essencial para que a informação científica alcance maior número de usuários. Ao término da pesquisa e de sua editoração, a visibilidade e os recursos de acessibilidade constituem o processo final de comunicação dos resultados das pesquisas. Os periódicos com alto Fator de Impacto, pelo seu reconhecimento na comunidade científica, tendem a garantir visibilidade das suas publicações.

WEB OF SCIENCE - A Web of Science (WoS) é uma base de dados multidisciplinar e de acesso restrito. Possui mais de 12 mil periódicos indexados. É possível ter acesso a livros, revistas, anais de evento e patentes. Além disso, a base fornece relatório de citações que um determinado artigo recebeu. A base integra dados do JCR, onde é possível ter acesso ao Fator de Impacto (FI) dos periódicos.

4 MAPA CONCEITUAL

Mapa Conceitual é uma ferramenta reconhecida por proporcionar a visualização dos termos de forma associativa e hierárquica. Neste Tesauro, o Mapa representa uma estrutura que vai desde o conceito mais abrangente até o mais específico, facilitando a compreensão das relações existentes entre os termos selecionados como descritores deste Tesauro.



5 TESAURO SOBRE ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: CIENTOMETRIA

Este Tesauro sobre Cientometria conta com 54 termos, sendo que 45 deles são termos autorizados. Os termos estão organizados de forma sistemática e alfabética.

5.1 Apresentação Sistemática

A forma sistemática deste Tesauro está organizada de forma que é possível visualizar a relação hierárquica entre os descritores autorizados.

Cientometria

- Indicador científico
 - Indicador de produção
 - Autor
 - Co-autoria
 - Frequência de palavras
 - Publicações
 - Artigo
 - Patente
 - Indicador de citação
 - Auto-citação
 - Citação
 - Co-citação
 - Fator de Impacto
 - Índice H
 - Indicador de Rede de Colaboração
 - Colaboração científica
 - Colaboração internacional
 - Colaboração nacional
- Fonte de informação
 - Anais
 - Base de Dados
 - Acesso aberto
 - Google acadêmico
 - Scielo
 - Acesso restrito
 - Scopus
 - Web of Science
 - Journal Citation Reports
 - Periódico científico
 - Plataforma Lattes

Currículo Lattes
 Diretório de Grupo de Pesquisa
 Sociologia da Ciência
 Inputs
 Financiamento
 Infraestrutura
 Política científica
 Recursos humanos
 Outputs
 Acessibilidade
 Produção científica
 Divulgação científica
 Revisão por pares
 Visibilidade

5.2 Apresentação Alfabética

A forma de apresentação alfabética deste Tesauro apresenta uma estrutura que é possível identificar descritores e não-descritores de forma fácil e rápida: Termos Genérico (TG), Termos Equivalentes (TE), Termos Relacionados (TR). Além disso, acrescentam-se, em casos específicos de alguns descritores, o termo “Usado Por” (UP), que designa quando um termo é um descritor que representa uma relação de sinonímia com outro termo não-autorizado. E, no caso de relações equivalentes de um termo não autorizado por um autorizado usa-se o termo “USE”.

Para melhor compreensão, abaixo é especificado cada um desses conceitos descritos acima, retirado do Tesauro do Supremo Tribunal Federal (BRASIL, 2016):

Descritor: Termo escolhido para representar um conceito no Tesauro e que será utilizado na indexação e na recuperação de determinado assunto. Quando houver outros termos que representem o mesmo conceito, antes do termo descritor, constará a sigla USE.

Não-descritor: Termo que, embora descreva o mesmo conceito que o descritor, não é autorizado na indexação, para evitar a proliferação de sinônimos. Antes de cada não-descritor, constará a sigla UP.

Termo genérico (TG): Indica que há relação hierárquica entre termos com relação gênero-espécie e que este descritor representa o termo com o conceito mais abrangente.

Termo específico (TE): Indica os termos subordinados ao termo genérico na cadeia hierárquica.

Termo relacionado (TR): Indica relação entre termos que não formam uma hierarquia (gênero-espécie), mas que são associados mentalmente, de forma automática. Servem para orientar o indexador quanto às possibilidades de encadeamento de descritores e para sugerir ao usuário formas de limitar ou expandir uma pesquisa.

ACESSIBILIDADE

TG Outputs

TR Produção científica

TR Visibilidade

ACESSO ABERTO

TG Base de dados

TE Google Acadêmico

TE Scielo

TR Acesso restrito

ACESSO RESTRITO

TG Base de dados

TE Web of Science

TE Scopus

TR Acesso aberto

ANAIS

TG Fonte de informação

TR Base de dados

TR Journal Citation Reports

TR Periódico científico

TR Plataforma Lattes

ARTIGO

TG Publicações

TR Patente

AUTO-CITAÇÃO

TG Indicador de citação

TR Citação

TR Co-citação

TR Fator de Impacto

TR Índice H

AUTOR

UP Aatoria

TG Indicador de produção

TR Co-autoria

TR Frequência de palavras

TR Publicações

Autoria

USE **AUTOR**

Autoria múltipla

USE **CO-AUTORIA**

Avaliação por pares

USE **REVISÃO POR PARES**

BASE DE DADOS

TG Fonte de informação

TE Acesso aberto

TE Acesso restrito

TR Anais

TR Journal Citation Reports
TR Periódico científico
TR Plataforma Lattes

Cienciometria

USE **CIENTOMETRIA**

CIENTOMETRIA

UP Cienciometria
TE Estudos métricos da informação
TE Indicador científico
TE Fonte de informação
TE Sociologia da Ciência
TE Inputs
TE Outputs

CITAÇÃO

TG Indicador de citação
TR Auto-citação
TR Co-citação
TR Fator de Impacto
TR índice H

CO-AUTORIA

UP Autoria múltipla
UP Múltipla autoria
TG Indicador de produção
TR Autor
TR Frequência de palavras
TR Publicação

CO-CITAÇÃO

TG Indicador de citação
TR Auto-citação

TR Citação

TR Fator de Impacto

TR índice H

COLABORAÇÃO CIENTÍFICA

TG Indicador de Rede de Colaboração

TE Colaboração internacional

TE Colaboração nacional

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

TG Colaboração científica

TR Colaboração nacional

COLABORAÇÃO NACIONAL

TG Colaboração científica

TR Colaboração internacional

CURRÍCULO LATTES

TG Plataforma Lattes

TR Diretório de Grupo de Pesquisa

DIRETÓRIO DE GRUPO DE PESQUISA

TG Plataforma Lattes

TR Currículo Lattes

Disseminação entre Pares

USE REVISÃO POR PARES

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

TG Produção científica

TR Revisão por Pares

FATOR DE IMPACTO

TG Indicador de citação

TR Auto-citação

TR Citação

TR Co-citação

TR índice H

FINANCIAMENTO

TG Inputs

TR Infraestrutura

TR Política científica

TR Recursos humanos

FONTE DE INFORMAÇÃO

TG Cientometria

TE Anais

TE Bases de dados

TE Journal Citation Reports

TE Periódico científico

TE Plataforma Lattes

TR Indicador científico

TR Sociologia da Ciência

TR Inputs

TR Outputs

FREQUÊNCIA DE PALAVRAS

UP Temática

TG Indicador de produção

TR Autor

TR Co-autoria

TR Publicações

GOOGLE ACADÊMICO

UP Google Scholar

TG Acesso aberto

TR Scielo

Google Scholar

USE **GOOGLE ACADÊMICO**

INDICADOR CIENTÍFICO

TG Cientometria

TE Indicador de produção

TE Indicador de citação

TE Indicador de Rede de Colaboração

TR Fonte de informação

TR Sociologia da Ciência

TR Inputs

TR Outputs

INDICADOR DE CITAÇÃO

TG Indicador científico

TE Auto-citação

TE Citação

TE Co-citação

TE Fator de Impacto

TE Índice H

TR Indicador de produção

TR Indicador de rede de colaboração

INDICADOR DE PRODUÇÃO

TG Indicador científico

TE Autor

TE Co-autoria

TE Frequência de palavras

TE Publicações

TR Indicador de citação

TR Indicador de rede de colaboração

INDICADOR DE REDE DE COLABORAÇÃO

TG Indicador científico
 TE Colaboração científica
 TR Indicador de citação
 TR Indicador de produção

ÍNDICE H

TG Indicador de citação
 TR Auto-citação
 TR Citação
 TR Co-citação
 TR Fator de Impacto

INFRAESTRUTURA

TG Inputs
 TR Financiamento
 TR Política científica
 TR Recurso humanos

INPUTS

UP Insumos
 TG Cientometria
 TE Financiamento
 TE Infraestrutura
 TE Política científica
 TE Recursos humanos
 TR Indicador científico
 TR Fonte de informação
 TR Sociologia da ciência
 TR Outputs

Insumos

USE INPUTS

JOURNAL CITATION REPORTS

TG Fonte de informação

TR Anais

TR Base de dados

TR Periódico científico

TR Plataforma Lattes

Múltipla autoria

USE **CO-AUTORIA**

OUTPUT

UP Produtos

TG Cientometria

TE Acessibilidade

TE Produção científica

TE Visibilidade

PATENTE

TG Publicação

TR Artigo

PERIÓDICO CIENTÍFICO

TG Fonte de informação

TR Anais

TR Base de dados

TR Journal Citation Reports

TR Plataforma Lattes

PLATAFORMA LATTES

TG Fonte de informação

TE Currículo Lattes

TE Diretório de Grupo de Pesquisa

TR Anais

TR Base de dados

TR Journal Citation Reports

TR Periódico científico

POLÍTICA CIENTÍFICA

TG Inputs

TR Financiamento

TR Infraestrutura

TR Recursos humanos

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TG Outputs

TE Divulgação científica

TE Revisão por pares

TR Acessibilidade

TR Visibilidade

Produtos

USE OUTPUT

PUBLICAÇÕES

UP Trabalhos publicados

TG Indicador de produção

TE Artigo

TE Patente

TR Autor

TR Co-autoria

TR Frequência de palavras

RECURSOS HUMANOS

TG Inputs

TR Financiamento

TR Infraestrutura

TR Política científica

REVISÃO POR PARES

UP Disseminação por pares

UP Avaliação por pares

TG Produção científica

TR Divulgação científica

SCIELO

TG Acesso aberto

TR Google Acadêmico

SCOPUS

TG Acesso restrito

TR Web of Science

Temática científica

USE FREQUÊNCIA DE PALAVRAS

Trabalhos publicados

USE PUBLICAÇÕES

SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA

TG Cientometria

TR Indicador científico

TR Fonte de informação

TR Inputs

TR Outputs

VISIBILIDADE

TG Outputs

TR Acessibilidade

TR Produção científica

WEB OF SCIENCE

TG Acesso restrito

TR Scopus

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição das Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Planejamento para definição da área	X				
Pesquisa bibliográfica	X				
Coleta dos termos para a construção do glossário	X	X			
Validação por especialistas		X			
Elaboração do Glossário		X	X		
Criação do mapa conceitual				X	
Elaboração alfabética e sistemática dos descritores utilizados				X	
Elaboração final do texto e da estrutura				X	
Entrega do Tesouro em formato impresso e eletrônico					X

REFERÊNCIAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Tesouro do Supremo Tribunal Federal (TSTF). 2016. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/pesquisarVocabularioJuridico.asp>>. Acesso em: 25 nov. 2016.

CALLON, Michel; COURTIAL, Jean-Pierre; PENAN, Hervé. **Cienciometría: el estudio cuantitativo de la atividade científica: de la bibliometria a la vigilancia tecnológica**. Espanha: Ediciones Trea, 1995.

CASADO, Elias Sanz et al. 2016. Instituto Interuniversitario, INAECU. Disponível em: <<http://www.inaecu.com/altmetria-influmetria-informetria/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. **Tesouro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

LAIPILT, Rita do Carmo Ferreira. Ficha Terminológica, 2004.

LETA, J. Indicadores de desempenho, ciência brasileira e cobertura das bases informacionais. **Revista USP**, v. 89, p. 62-77, mar./maio. 2011.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Org.). **Bibliometria e Cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos: Pedro & João, 2012, v. 1, p. 21-41.

MERTON, Robert K. O Efeito Matheus na Ciência II: a vantagem cumulativa e o simbolismo da propriedade intelectual. In: Marcovich, Anne; Shinn, Terry (Org.). **Ensaio de Sociologia da Ciência**. São Paulo: Associação Filosófica Studia/Editora 34, 2013. p. 199

SPINAK, Ernesto. Indicadores cienciometricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: <<http://ac.elscdn.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

TRISTÃO, Ana Maria Delazar et al. Sistema de classificação facetada: instrumento para organização da informação sobre cerâmica para revestimento. **Informação & Sociedade**, v. 14, n. 2, 2004.

APÊNDICE – Fichas Terminológicas

Termo: Acessibilidade	
Definição: A acessibilidade serve de base para analisar os outputs (produtos) da ciência. A acessibilidade é essencial para que a informação científica alcance maior número de usuários. Ao término da pesquisa e de sua editoração, a visibilidade e os recursos de acessibilidade constituem o processo final de comunicação dos resultados das pesquisas.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A acessibilidade da informação científica é garantida, atualmente, pelas bases de dados especializadas ou multidisciplinar. Os produtos da ciência tornam-se acessíveis, pois a abrangência dessas bases é ampla. Há bases de dados que disponibilizam os textos de forma gratuita, através dos recursos de acesso aberto (em inglês <i>open access</i>). Outras, contudo, são pagas e restringem-se a uma comunidade que tem possibilidade de compra do acesso às publicações de determinados periódicos.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Acessibilidade Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações ACESSIBILIDADE TG Outputs TR Produção científica TR Visibilidade	
Data da coleta: 14/09/2016	Atualizado em: 14/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Acesso aberto	
Definição: Acesso aberto da informação científica é também conhecida pelo termo inglês <i>open access</i> . Tratam-se de bases de dados ou de periódicos que é gratuita e aberta a todos a todos os interessados que queiram acessar uma informação. Através de uma base de dados de acesso aberto, o usuário não precisa pagar para ter acesso às publicações.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Ocorre quando a produção científica é publicada em periódicos indexados em Bases de dados que o usuário não precisa pagar para ter acesso ao documento. Atualmente, a base de dados Scielo é uma das pioneiras em indexar periódicos de acesso aberto de diversos países da América Latina e Caribe.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Acesso aberto Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações ACESSO ABERTO TG Base de dados TE Google Acadêmico TE Scielo TR Acesso restrito	
Data da coleta: 14/09/2016	Atualizado em: 14/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Acesso restrito	
Definição: Acesso restrito da informação científica requer do usuário o pagamento para ter acesso às publicações nas Bases de dados. O preço varia conforme o documento ou periódico. A Web of Science é uma das principais bases pagas que tem maior cobertura, são mais de 12 mil periódicos indexados.	
Referência completa da Definição: Elaborado pelos autores.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Acesso restrito da informação científica ocorre quando os periódicos não são de acesso aberto (em inglês <i>open access</i>) e/ou quando os periódicos estão indexados em bases de dados pagas. A Web of Science e a Scopus estão entre as principais bases de dados pagas.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Acesso restrito Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações ACESSO RESTRITO TG Base de dados TE Web of Science TE Scopus TR Acesso aberto	
Data da coleta: 14/09/2016	Atualizado em: 14/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Anais	
Definição: Anais são importantes fontes de informação na ciência. Anais de congresso ou de eventos são meios que a comunidade científica tem para publicar e divulgar resultados parciais de suas pesquisas. Servem de estudos cientométricos com vistas a identificar pesquisadores e temáticas mais abordadas de uma área de conhecimento.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Como fontes de informação na ciência, os Anais podem servir de estudos cientométricos com vistas a identificar temáticas mais abordadas de uma área de conhecimento e pesquisadores.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Anais Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações ANAIS TG Fonte de informação TR Base de dados TR Journal Citation Reports TR Periódico científico TR Plataforma Lattes	
Data da coleta: 26/10/2016	Atualizado em: 26/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Artigo	
Definição: Artigo é um tipo de publicação científica e está relacionada à produção de conhecimentos certificados, pois passam por um processo de revisão por pares. O número de publicações é um indicador de produção. O artigo é considerado o tipo de publicação mais comum no meio científico, entretanto não significa que seja a mais importante. Muitas áreas do conhecimento publicam os resultados de pesquisa em formato de livros, por exemplo.	
Referência completa da Definição: CALLON, M.; COURTIAL, J.; PENAN, H. Cienciometría: el estudio cuantitativo de la actividad científica: de la bibliometria a la vigilancia tecnológica. Espanha: Ediciones Trea, 1995. MEADOWS, A.J. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os estudos Cientométricos utilizam os artigos e as patentes para fins de investigação do comportamento da ciência. As restrições do uso desses tipos de publicações são de cunho prático e teórico. Os artigos e as patentes são publicações acessíveis e sua representação facilita o seu tratamento e a sua recuperação. Além disso, são publicações que trazem conhecimentos e técnicas de maneira precisa para divulgação.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: CALLON, M.; COURTIAL, J.; PENAN, H. Cienciometría: el estudio cuantitativo de la actividad científica: de la bibliometria a la vigilancia tecnológica. Espanha: Ediciones Trea, 1995.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
Abreviatura: Não há Acrônimo: Artigo Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
ARTIGO TG Publicações TR Patente	
Data da coleta: 09/09/2016	Atualizado em: 09/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Auto-citação	
Definição: A auto-citação na ciência é um indicador científico. Ocorre quando um autor cita seus próprios trabalhos, ou seja, cita um documento prévio de sua autoria. É uma prática recorrente no meio científico. A quantidade de auto-citações é contabilizada separadamente, não entrando em relatorias de citações recebidas pelo autor.	
Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Autocitação”, p. 26.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Trata-se de uma prática corrente no meio científico. Contudo, as porcentagens de ocorrências de autocitação são variadas. Atualmente, é possível obter o número de autocitações separadamente das citações recebidas.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Autocitação”, p. 26.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Auto-citação Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações AUTO-CITAÇÃO TG Indicador de citação TR Citação TR Co-citação TR Fator de Impacto TR Índice H	
Data da coleta: 05/09/2016	Atualizado em: 05/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Autor	
Definição: Autor é um indicador de produção que mede pesquisadores mais produtivos de uma área de conhecimento ou instituição. Através do nome do autor é possível identificar a quantidade de publicações existentes, a afiliação e o país que o pesquisador pertence. O autor é a pessoa responsável pela obra, obtendo direitos sobre suas descobertas.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Através do nome do autor de uma obra identifica-se a sua afiliação e a sua produção.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: Autoria Abreviatura: Não há Acrônimo: Autor Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações AUTOR UP Autoria TG Indicador de produção TR Co-autoria TR Frequência de palavras TR Publicações	
Data da coleta: 26/10/2016	Atualizado em: 26/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Base de dados	
Definição: Bases de dados são fontes de informação na ciência. A maior parte das Bases de dados existentes indexam periódicos científicos. Contudo, há aquelas que indexam patentes, anais, livros e capítulos de livros dentre outras publicações. Existem Bases especializadas e multidisciplinares que podem ter acesso restrito aos documentos ou acesso aberto.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): As Bases de dados são utilizadas como fontes de informação na ciência para busca específica de uma publicação, de um autor, de um país, de uma área ou de um período específico.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Base de dados Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações BASE DE DADOS TG Fonte de informação TE Acesso aberto TE Acesso restrito TR Anais TR Journal Citation Reports TR Periódico científico TR Plataforma Lattes	
Data da coleta: 31/10/2016	Atualizado em: 31/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Cientometria**Definição:**

Cientometria é uma metodologia que mede o crescimento e o desenvolvimento da ciência a partir de indicadores científicos. Trata-se dos estudos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. É um segmento da Sociologia da Ciência e sua aplicação está relacionada à definição de políticas públicas científicas. O objeto de estudo da Cientometria é a produção científica de um país, de uma instituição ou grupo de pesquisa. Busca compreender o crescimento da ciência, a produtividade dos pesquisadores, a comunicação entre os cientistas, a relação entre ciência e tecnologia e desenvolvimento social e econômico. A cientometria tem sua base teórica metodológica nos indicadores bibliométricos.

Referência completa da Definição:

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Org.). **Bibliometria e Cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos: Pedro & João, 2012, v. 1, p. 21-41.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: <<http://ac.elscdn.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem):

A cientometria é aplicado para avaliar o crescimento e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Referência completo dos textos em que os termos ocorrem:

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Org.). **Bibliometria e Cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos: Pedro & João, 2012, v. 1, p. 21-41.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: <<http://ac.elscdn.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

Termos Equivalentes: Cienciometria

Abreviatura: Não há

Acrônimo: Cientometria

Termo científico/termo popular: Termo científico

Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente

Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
CIENTOMETRIA UP Cienciometria TE Estudos métricos da informação TE Indicador científico TE Fonte de informação TE Sociologia da Ciência TE Inputs TE Outputs	
Data da coleta: 17/08/2016	Atualizado em: 17/08/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Citação	
Definição: O número de Citação é um indicador científico utilizado pela Cientometria. Reflete o impacto dos trabalhos ou dos assuntos citados. Utiliza-se o número de citações que um ou mais autores recebem para calcular o impacto de seu trabalho. Referência completa da Definição: MACÍAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação , Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Utiliza-se o número de citações para calcular o impacto de um trabalho. Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: PRICE, Derek J. de Solla. Network of scientific papers. Science , v. 149, jul. 1965.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Citação Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há.	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações CITAÇÃO TG Indicador de citação TR Auto-citação TR Co-citação TR Fator de Impacto TR índice H	
Data da coleta: 17/08/2016	Atualizado em: 17/08/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Co-autoria	
<p>Definição: Co-autoria é um indicador de produção avaliado pela Cientometria. A co-autoria ocorre quando há mais de uma autoria numa determina produção científica. Reflete o grau de colaboração na ciência, tanto em nível nacional como internacional. Permite medir se há crescimento ou declínio na pesquisa em colaboração.</p> <p>Referência completa da Definição: MACÍAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A coautoria ocorre quando há mais de uma autoria numa determina produção científica.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: KATZ, J. S.; Martin, B. R. What is research collaboration?. Research Policy, v. 26, p. 1-18, 1997.</p>	
<p>Termos Equivalentes: Autoria múltipla; Múltipla autoria</p> <p>Abreviatura: Não há</p> <p>Acrônimo: Co-autoria</p> <p>Termo científico/termo popular: Co-autoria/Não há</p> <p>Termo corrente/termo obsoleto: Não há</p> <p>Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>CO-AUTORIA UP Autoria múltipla UP Múltipla autoria TG Indicador de produção TR Autor TR Frequência de palavras TR Publicação</p>	
Data da coleta: 18/08/2016	Atualizado em: 18/08/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Co-citação	
Definição: A co-citação é um indicador de citação. Ocorre quando dois ou mais documentos são citados por um terceiro documento, ou seja, quando aparecem na lista de referências. A análise de co-citação permite identificar as relações existentes entre documentos e/ou conjuntos de documentos. Essas relações podem ser temáticas entre autores ou entre periódicos.	
Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Cocitação”, p. 70.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Através da análise de cocitação é possível identificar as relações existentes entre documentos e/ou conjuntos de documentos. Essas relações podem ser temáticas entre autores ou entre periódicos.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Cocitação”, p. 70.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Co-citação Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações CO-CITAÇÃO TG Indicador de citação TR Auto-citação TR Citação TR Fator de Impacto TR índice H	
Data da coleta: 05/09/2016	Atualizado em: 05/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Colaboração científica	
<p>Definição: A colaboração científica é um indicador de redes de colaboração. A cooperação estabelecida entre pesquisadores pode se dar de diversas formas e níveis (Interna ou externa). Há diversas formas de colaboração na ciência: Coautoria numa publicação, empréstimo e trocas de equipamentos, elaboração de um projeto, assessoria. O trabalho em colaboração inicia na primeira metade do século XX. Neste período, há o início de grupos científicos formados por assistentes, estudantes de doutorado e técnicos, sob orientação do pesquisador sênior. Dados de coautoria são apropriados para mensurar o grau de cooperação no meio científico, apesar da complexidade e abrangência que a colaboração na ciência apresenta.</p> <p>Referência completa da Definição: KATZ, J. S.; Martin, B. R. What is research collaboration?. Research Policy, v. 26, p. 1-18, 1997. MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): As razões do trabalho em equipe estão relacionadas ao crescimento e à especialização da pesquisa. Trabalhos feitos em colaboração mostram características diferentes se comparada ao trabalho isolado de um pesquisador (questão financeira em evidência).</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.</p>	
<p>Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)</p> <p>Abreviatura: Não há Acrônimo: Colaboração científica Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>COLABORAÇÃO CIENTÍFICA TG Indicador de Rede de Colaboração TE Colaboração internacional TE Colaboração nacional</p>	
Data da coleta: 17/08/2016	Atualizado em: 17/08/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Colaboração internacional	
Definição: Colaboração internacional é uma forma de medir a colaboração da atividade científica. Trata-se da cooperação estabelecida entre pesquisadores de um país com um ou mais pesquisadores de países estrangeiros.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Colaboração internacional ocorre quando a pesquisa é realizada em parceria com pesquisadores estrangeiros.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Colaboração internacional Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações COLABORAÇÃO INTERNACIONAL TG Colaboração científica TR Colaboração nacional	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Colaboração nacional	
Definição: Colaboração nacional é uma forma de medir a colaboração da atividade científica. Trata-se da cooperação estabelecida entre pesquisadores de um mesmo país.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Colaboração nacional ocorre quando a pesquisa é realizada por dois os mais pesquisadores de um mesmo país.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Colaboração nacional Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações COLABORAÇÃO NACIONAL TG Colaboração científica TR Colaboração internacional	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Currículo Lattes	
Definição: O Currículo Lattes, mantido pela Plataforma Lattes, é um das principais fontes de informação a dados dos pesquisadores brasileiros. Todas as informações contidas no Currículo Lattes são de responsabilidade do próprio pesquisador, pois é ele que faz as atualizações (manutenção) sobre sua formação, produção e trabalhos desenvolvidos.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): O Currículo Lattes é considerado uma das principais fontes de informação para estudar a produção individual de um pesquisador. Através do Currículo Lattes é possível identificar a produção anual, perfil e formação dos pesquisadores.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Currículo Lattes Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações CURRÍCULO LATTES TG Plataforma Lattes TR Diretório de Grupo de Pesquisa	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Diretório de Grupo de Pesquisa	
Definição: Diretório de Grupo de Pesquisa é uma importante fonte de informação da comunidade científica brasileira e das colaborações nacionais e internacionais por ela estabelecida. O Diretório de Grupo de Pesquisa é considerado um inventário dos grupos de pesquisa do país e é mantido pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através da Plataforma Lattes.	
Referência completa da Definição: BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Diretório de Grupo de Pesquisa. Disponível em: < http://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-que-e/ >. Acesso em: 31 out. 2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico disponibiliza o acesso ao Diretório a qualquer grupo de pesquisa no país que queira participar.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Diretório de Grupo de Pesquisa. Disponível em: < http://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-que-e/ >. Acesso em: 31 out. 2016.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: DGP Acrônimo: Diretório de Grupo de Pesquisa Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações DIRETÓRIO DE GRUPO DE PESQUISA TG Plataforma Lattes TR Currículo Lattes	
Data da coleta: 31/10/2016	Atualizado em: 31/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Divulgação científica	
Definição: Divulgação científica são as atividades que estão associadas com a produção científica. A divulgação da produção científica está presente em todos os processos da pesquisa científica. Há a comunicação formal e informal. A primeira está relacionada aos meios formais de publicação dos resultados de pesquisa: livros, periódicos, anais em eventos, etc. A comunicação informal caracteriza-se por ser informações transmitidas de forma oral através de eventos da comunidade científica, reuniões, etc.	
Referência completa da Definição: MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica . Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica : algumas reflexões. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995. Disponível em: http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002743&dd1=2ad00 >. Acesso em: 8 out. 2015. MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica . Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A comunicação científica é considerada tão importante quanto a própria pesquisa, pois cumpre um papel fundamental na difusão dos resultados de pesquisa. Os resultados de pesquisa publicados em periódicos internacionais tendem ter maior visibilidade e impacto. Nesse sentido, a escolha do veículo de comunicação da produção científica é fundamental para obter maior visibilidade e reconhecimento.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica . Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
Abreviatura: Não há Acrônimo: Divulgação científica Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA TG Produção científica TR Revisão por Pares	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Fator de Impacto	
<p>Definição: O Fator de Impacto (FI) é indicador de citação. É publicado anualmente pelo <i>Journal Citation Reports</i> (JCR), pertencente a Thomson Reuters. Trata-se de um indicador de impacto científico que objetiva medir a importância ou influência de um periódico ou grupo de documentos. O FI é calculado a partir do número de citações (C) recebidas pelo número de artigos (A) publicados pelo periódico: $FI = C/A$.</p>	
<p>Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Dicionário enciclopédico de Bibliometria, Cienciometria e Informetria. [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Factor de impacto”, p. 105. STREHL, Letícia. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, p. 19-27, jan./abr. 2005.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): No Brasil, o FI é utilizado para avaliar a comunidade de pesquisadores, bem como as Universidades como um todo. Esta avaliação é feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sugerem que o FI seja utilizado de modo contextualizado e relativizado, levando-se em conta as especificidades de cada área do conhecimento.</p>	
<p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: STREHL, Letícia. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, p. 19-27, jan./abr. 2005.</p>	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
<p>Abreviatura: FI Acrônimo: Fator de Impacto Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
<p>FATOR DE IMPACTO TG Indicador de citação TR Auto-citação TR Citação TR Co-citação TR índice H</p>	
Data da coleta: 28/08/2016	Atualizado em: 28/08/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Financiamento	
Definição: Financiamento é um indicador de inputs. A obtenção de recursos deve ser levada em conta ao realizar estudos cientométricos. Os investimentos na ciência tanto na etapa de desenvolvimento da pesquisa quanto na divulgação são essenciais para garantir maior visibilidade de seus trabalhos. No Brasil, as principais agências de financiamento da ciência e tecnologia são a CAPES e o CNPq.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Ocorre quando as universidades e centros de pesquisa obtém recursos para o desenvolvimento e divulgação de suas pesquisas. No Brasil, as principais agências de financiamento da ciência e tecnologia são a CAPES e o CNPq.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Financiamento Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações FINANCIAMENTO TG Inputs TR Infraestrutura TR Política científica TR Recursos humanos	
Data da coleta: 06/11/2016	Atualizado em: 06/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Fonte de informação	
Definição: Fontes de informação na ciência são meios de acesso à produção científica e informações sobre pesquisadores e instituições. Para a realização de estudos cientométricos essas fontes são consultadas para se obter informação de produção e perfil de pesquisadores e instituições.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Para a realização de estudos cientométricos essas fontes são consultadas para se obter informação de produção e perfil de pesquisadores e instituições.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Fonte de informação Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações FONTE DE INFORMAÇÃO TG Cientometria TE Anais TE Bases de dados TE Journal Citation Reports TE Periódico científico TE Plataforma Lattes TR Indicador científico TR Sociologia da Ciência TR Inputs TR Outputs	
Data da coleta: 06/11/2016	Atualizado em: 06/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Frequência de palavras	
Definição: Frequência de palavras é um indicador de produção que identifica os assuntos tratados nos documentos. Este modelo foi desenvolvido por Zipf (1949) e ficou conhecido como a Lei de Zipf.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): É utilizado para identificar os temas de pesquisa de um departamento, universidade ou centro de pesquisa.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: Temática	
Abreviatura: Não há Acrônimo: Temática Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações FREQUÊNCIA DE PALAVRAS UP Temática TG Indicador de produção TR Autor TR Co-autoria TR Publicações	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Google Acadêmico	
Definição: É uma base de dados que permite ter acesso a trabalhos acadêmicos como artigos, teses e dissertações. O Google Acadêmico ordena os resultados por ordem de relevância de citações e permite fazer a busca por período ao ano específico. É uma base de dados de acesso aberto.	
Referência completa da Definição: WIKIPÉDIA. Google Acadêmico. 2016. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Scholar >. Acesso em: 06 nov. 2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): É uma base de dados de acesso aberto e está disponível para acesso a qualquer usuário.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: WIKIPÉDIA. Google Acadêmico. 2016. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Scholar >. Acesso em: 06 nov. 2016.	
Termos Equivalentes: Google Scholar Abreviatura: Não há Acrônimo: Google Acadêmico Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações GOOGLE ACADÊMICO UP Google Scholar TG Acesso aberto TR Scielo	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Indicador científico	
<p>Definição: Os indicadores científicos fornecem informações sobre os resultados da atividade científica de instituições, países ou regiões. Indicadores mais utilizados para analisar o crescimento e o desenvolvimento da ciência são: Produção, citação e rede de colaboração. Os indicadores científicos são utilizados para monitorar o desenvolvimento da ciência e servem para definir políticas científicas. Os indicadores são medidas que podem ser relacionados entre si como, por exemplo: Relacionar o número de publicações com a quantidade de citações recebidas.</p> <p>Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría. [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Indicador científico”, p. 114.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os indicadores científicos são utilizados para monitorar o desenvolvimento da ciência e servem para definir políticas científicas. Os indicadores são medidas que podem ser relacionados entre si como, por exemplo: Relacionar o número de publicações com a quantidade de investimento recebido.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría. [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Indicador científico”, p. 114.</p>	
<p>Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)</p> <p>Abreviatura: Não há Acrônimo: Indicador científico Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>INDICADOR CIENTÍFICO TG Cientometria TE Indicador de produção TE Indicador de citação TE Indicador de Rede de Colaboração TR Fonte de informação TR Sociologia da Ciência TR Inputs TR Outputs</p>	
Data da coleta: 09/09/2016	Atualizado em: 09/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Indicador de citação	
Definição: Os indicadores de citação são indicadores científicos. Englobam todos os indicadores que tem a citação como ponto fundamental para análise, como, por exemplo, Citação, Índice H, Fator de Impacto, Co-citação e Auto-citação.	
Referência completa da Definição: Elaborado pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Indicador de citação é aplicado para análise do impacto, visibilidade e e obsolescência das publicações.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem:	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
Abreviatura: Não há Acrônimo: Indicador científico Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações INDICADOR DE CITAÇÃO TG Indicador científico TE Auto-citação TE Citação TE Co-citação TE Fator de Impacto TE Índice H TR Indicador de produção TR Indicador de rede de colaboração	
Data da coleta: 09/09/2016	Atualizado em: 09/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Indicador de produção	
Definição: Indicador de produção é um indicador científico que mede características gerais da publicações como autor ou autores envolvido(s) no trabalho, número de publicações e frequência de palavras que indicam as temáticas de maior investigação na ciência.	
Referência completa da Definição: Elaborada pela autora.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os indicadores de produção são aplicados para medir características gerais da publicações como autor ou autores envolvido(s) no trabalho, número de publicações e frequência de palavras que indicam as temáticas de maior investigação na ciência.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborada pela autora.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Artigo Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações INDICADOR DE PRODUÇÃO TG Indicador científico TE Autor TE Co-autoria TE Frequência de palavras TE Publicações TR Indicador de citação TR Indicador de rede de colaboração	
Data da coleta: 26/10/2016	Atualizado em: 26/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Indicador de rede de colaboração	
Definição: Indicador de rede de colaboração é indicador científico que mede o grau de colaboração na ciência. Há diversos níveis de colaboração na ciência (nacional e internacional) e diversas formas de colaboração entre cientistas (empréstimo de equipamentos, parcerias para desenvolver algum projeto).	
Referência completa da Definição: KATZ, J. S.; Martin, B. R. What is research collaboration?. Research Policy , v. 26, p. 1-18, 1997.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Há diversos níveis de colaboração na ciência (nacional e internacional) e diversas formas de colaboração entre cientistas (empréstimo de equipamentos, parcerias para desenvolver algum projeto, etc).	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: KATZ, J. S.; Martin, B. R. What is research collaboration?. Research Policy , v. 26, p. 1-18, 1997.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Artigo Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações INDICADOR DE REDE DE COLABORAÇÃO TG Indicador científico TE Colaboração científica TR Indicador de citação TR Indicador de produção	
Data da coleta: 26/10/2016	Atualizado em: 26/10/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Índice H	
Definição: O Índice H é um indicador científico, de citação, e foi criado pelo físico Jorge Hirsch. H é o número de artigos publicados por um pesquisador que obtém um total de citações igual ou superior a h. Trata-se de uma medida de desempenho de um pesquisador. Um exemplo: Se um pesquisador possui um H 30 significa que ele publicou 30 trabalhos que receberam pelo menos 30 citações.	
Referência completa da Definição: HIRSCH, J.E. An index to quantify an individual's scientific research output. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America , v. 102, n. 46, p. 16569-16572, nov. 2005.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Trata-se de uma medida de desempenho de um pesquisador. Um exemplo: Se um pesquisador possui um H 30 significa que ele publicou 30 trabalhos que receberam pelo menos 30 citações.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pelos autores.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Índice H Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações ÍNDICE H TG Indicador de citação TR Auto-citação TR Citação TR Co-citação TR Fator de Impacto	
Data da coleta: 10/09/2016	Atualizado em: 10/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Infraestrutura	
Definição: A infraestrutura é considerada um indicador inputs (insumo) e serve de base dos indicadores científicos. Trata de condições que são indispensáveis para o bom andamento dos trabalhos de pesquisa como, por exemplo, recursos tecnológicos e informacionais (equipamentos, bibliotecas, laboratórios). As condições de trabalho influenciam nos resultados de pesquisa, ou seja, no produto final.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Ao utilizar os indicadores científicos para análise da ciência é indispensável a relação com a infraestrutura. As condições de trabalho influenciam nos resultados de pesquisa, ou seja, no produto final.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Infraestrutura Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações INFRAESTRUTURA TG Inputs TR Financiamento TR Política científica TR Recurso humanos	
Data da coleta: 16/09/2016	Atualizado em: 16/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Inputs	
Definição: Os inputs são medidas que devem ser levadas em conta ao aplicar os estudos cientométricos análise da ciência. Trata-se de todos os insumos que envolvem os processos da atividade científica como recursos humanos, infraestrutura, recursos humanos e política científica.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): É aplicado para analisar as características que os processos da atividade científica como recursos humanos, infraestrutura, recursos humanos e política científica.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: Insumos	
Abreviatura: Não há Acrônimo: Inputs Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações INPUTS UP Insumos TG Cientometria TE Financiamento TE Infraestrutura TE Política científica TE Recursos humanos TR Indicador científico TR Fonte de informação TR Sociologia da ciência TR Outputs	
Data da coleta: 09/11/2016	Atualizado em: 09/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Journal Citation Reports	
<p>Definição: Journal Citation Reports (JCR) é uma fonte de informação que disponibiliza anualmente o Fator de Impacto dos periódicos indexados na base de dados Web of Science Trata-se de uma publicação mantida pela Thomson Reuters que tem por objetivo avaliar de forma quantitativa os periódicos científicos. Os periódicos que fazem parte do JCR atingem o mais alto nível em termos de indexação e visibilidade internacional.</p> <p>Referência completa da Definição: MENEZHINI, Rogerio; PACKER, Abel L. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): O JCR publica anualmente o Fator de Impacto (FI), termo em inglês <i>Impact Factor</i>. Trata-se de uma publicação que avalia de forma quantitativa os periódicos científicos.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: MENEZHINI, Rogerio; PACKER, Abel L. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.</p>	
<p>Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)</p> <p>Abreviatura: JCR Acrônimo: Journal Citation Reports Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>JOURNAL CITATION REPORTS TG Fonte de informação TR Anais TR Base de dados TR Periódico científico TR Plataforma Lattes</p>	
Data da coleta: 09/11/2016	Atualizado em: 09/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Output	
Definição: Os outputs são medidas que devem ser levadas em conta ao aplicar os estudos cientométricos análise da ciência. Trata-se de dos produtos gerados pela ciência e as condições de acessibilidade e visibilidade desses produtos.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os indicadores de Output (produtos) e de Input (insumos) devem ser levados em conta quando se faz uso dos indicadores Cientométricos para análise da ciência. Ao analisar a produção científica, por exemplo, é necessário que se analise os processos de disseminação, divulgação, visibilidade e acessibilidade.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Termos Equivalentes: Produtos Abreviatura: Não há Acrônimo: Output Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações OUTPUT UP Produtos TG Cientometria TE Acessibilidade TE Produção científica TE Visibilidade	
Data da coleta: 09/11/2016	Atualizado em: 09/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Patente	
Definição: Patente é indicador de produção. Trata-se de uma certificação dada a um ou mais pesquisadores por uma invenção tecnológica. Um dos critérios básicos para aprovação de uma patente é a inovação.	
Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Patente”, p. 175.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Através dos estudos de patentes é possível identificar o crescimento ou declínio da inovação tecnológica de um país.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Patente”, p. 175.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Patente Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações PATENTE TG Publicação TR Artigo	
Data da coleta: 12/09/2016	Atualizado em: 12/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Periódico científico	
<p>Definição: O periódico científico é considerado um dos principais meios e fontes de informação e de comunicação na ciência. É um meio de comunicação formal, pois as informações registradas permanecem disponíveis e atingem um público maior, diferentemente dos meios informais de comunicação (formas faladas). Os periódicos com alta visibilidade e que contam com comissões de avaliação altamente reconhecidos pela comunidade científica tendem a receber maior número de trabalhos e maior número de citações. Os periódicos que fazem parte do <i>Journal Citation Reports</i> (JCR) encontram-se no mais alto nível que um periódico pode atingir em termos de indexação e de visibilidade internacional. Pesquisadores relacionam impacto da produção científica com a visibilidade dos periódicos.</p> <p>Referência completa da Definição: MENEZHINI, Rogerio; PACKER, Abel L. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os periódicos que fazem parte do <i>Journal Citation Reports</i> (JCR) encontram-se no mais alto nível que um periódico pode atingir em termos de indexação e de visibilidade internacional. Pesquisadores relacionam impacto da produção científica com a visibilidade dos periódicos.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: MENEZHINI, Rogerio; PACKER, Abel L. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.</p>	
<p>Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)</p> <p>Abreviatura: Não há Acrônimo: Periódico científico Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>PERIÓDICO CIENTÍFICO TG Fonte de informação TR Anais TR Base de dados TR Journal Citation Reports TR Plataforma Lattes</p>	
Data da coleta: 11/09/2016	Atualizado em: 11/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Plataforma Lattes	
Definição: A Plataforma Lattes é fonte de informação na ciência criada pela CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A Plataforma disponibiliza acesso ao Currículo Lattes de pesquisadores. Integra um sistema único de informações da ciência brasileira.	
Referência completa da Definição: BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. CNPq. 2016. Disponível em: < http://lattes.cnpq.br/ >. Acesso em: 11 nov. 2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A Plataforma disponibiliza acesso ao Currículo Lattes de pesquisadores. Integra um sistema único de informações da ciência brasileira.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. CNPq. 2016. Disponível em: < http://lattes.cnpq.br/ >. Acesso em: 11 nov. 2016.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Plataforma Lattes Acrônimo: Plataforma Lattes Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações PLATAFORMA LATTES TG Fonte de informação TE Currículo Lattes TE Diretório de Grupo de Pesquisa TR Anais TR Base de dados TR Journal Citation Reports TR Periódico científico	
Data da coleta: 11/09/2016	Atualizado em: 11/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Política científica	
Definição: Política científica é indicador de inputs. Trata-se da identificação das prioridades expressas nos planos institucional e governamental para projeção nacional e internacional. Os estudos Cientométricos permitem identificar áreas ou temas de relevância que estão desassistidas pelas pesquisas científicas. Ou ainda, permite identificar os pontos fortes e fracos de departamentos e compara-los entre si, colaborando para manter a unidade de qualidade e produtividade na universidade ou centro de pesquisa.	
Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os estudos Cientométricos fornecem informações para definição de políticas públicas e/ou científicas. Os indicadores Cientométricos permitem identificar áreas ou temas de relevância que estão desassistidas pelas pesquisas científicas. Ou ainda, permite identificar os pontos fortes e fracos de departamentos e compara-los entre si, colaborando para manter a unidade de qualidade e produtividade na universidade ou centro de pesquisa.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: Elaborado pelos autores.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Política científica Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações POLÍTICA CIENTÍFICA TG Inputs TR Financiamento TR Infraestrutura TR Recursos humanos	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Produção científica	
Definição: Produção científica são indicadores de outputs. São todas as atividades resultantes da pesquisa científica.	
Referência completa da Definição: PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). Produção científica . Campinas: Átomo, 1997.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): RA produção científica resulta de uma reflexão sistemática, que implica produção original dentro da tradição de pesquisa com métodos, técnicas, materiais, linguagem própria e que contempla criticamente o patrimônio anterior de uma determinada ciência.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). Produção científica . Campinas: Átomo, 1997.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Publicação científica Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações PRODUÇÃO CIENTÍFICA TG Outputs TE Divulgação científica TE Revisão por pares TR Acessibilidade TR Visibilidade	
Data da coleta: 09/09/2016	Atualizado em: 09/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Publicações	
Definição: A Publicação científica é um indicador de produção. Trata-se de um procedimento formal de comunicação entre pesquisadores. Os artigos e as patentes são as principais publicações científicas analisadas pela cientometria. Os artigos, por exemplo, são publicados em periódicos científicos e são considerados publicações certificadas, pois passam por revisão por pares.	
Referência completa da Definição: MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica . Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Publicación científica”, p. 190.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): Os artigos e as patentes são as principais publicações científicas analisadas pela cientometria. Os artigos, por exemplo, são publicados em periódicos científicos e são considerados publicações certificadas, pois passam por revisão por pares.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica . Tradução Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.	
Termos Equivalentes: Trabalhos publicados Abreviatura: Não há Acrônimo: Publicações Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações PUBLICAÇÕES UP Trabalhos publicados TG Indicador de produção TE Artigo TE Patente TR Autor TR Co-autoria TR Frequência de palavras	
Data da coleta: 09/09/2016	Atualizado em: 09/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Recursos humanos	
<p>Definição: Recursos humanos são considerados indicadores de inputs (insumos) e servem de base dos indicadores científicos. Trata-se da vinculação dos recursos humanos que compõem o corpo docente, discente ou técnico de instituições e sociedades científicas. As instituições de pesquisa que contam com melhores insumos (Input) tendem a obter melhores produtos (Output). Desta forma, grupos de pesquisa, departamentos e universidades que contam com profissionais (recursos humanos) altamente qualificados tendem a obter melhores resultados.</p> <p>Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): As instituições de pesquisa que contam com melhores insumos (Input) tendem a obter melhores produtos (Output). Desta forma, grupos de pesquisa, departamentos e universidades que contam com profissionais (recursos humanos) altamente qualificados tendem a obter melhores resultados.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.</p>	
<p>Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)</p> <p>Abreviatura: RH Acrônimo: Recursos humanos Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>RECURSOS HUMANOS TG Inputs TR Financiamento TR Infraestrutura TR Política científica</p>	
Data da coleta: 14/09/2016	Atualizado em: 14/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Revisão por pares	
<p>Definição: Revisão por pares (em inglês <i>Peer review</i>) é um indicador de outputs. Trata-se de um processo social de avaliação na ciência por parte dos colegas. É parte integral da consolidação do consenso do conhecimento científico. As publicações submetidas para publicação passam por um grupo de revisores que dão o aval, juntamente com o editor do periódico, para publicação dos resultados de pesquisa.</p> <p>Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría. [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Arbitraje por expertos”, p. 22.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): As primeiras manifestações formais desse tipo de avaliação ocorreram no século XVIII, pelos membros da Sociedade Real (Royal Societ of London) quando a publicação do periódico <i>Philosophical Transactions</i> ficou a cargo de seus membros. Desse modo, as sociedades científicas tiveram um papel importante na consolidação dessa prática. Após a Segunda Guerra mundial a avaliação por pares torna-se uma prática geral no meio científico, pois há um enorme crescimento da produção científica. Atualmente, os periódicos com alto Fator de Impacto contam com comissões de revisões altamente reconhecidas pela comunidade científica, elevando o seu grau de prestígio. Desse modo, as publicações submetidas para publicação passam por uma avaliação rigorosa. A ausência de revisão por pares por parte de alguns periódicos é vista negativamente por parte da comunidade científica.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría. [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Arbitraje por expertos”, p. 22.</p>	
<p>Termos Equivalentes: Disseminação por pares; Avaliação por pares Abreviatura: Não há Acrônimo: Avaliação por pares Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
<p>Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações</p> <p>REVISÃO POR PARES UP Disseminação por pares UP Avaliação por pares TG Produção científica TR Divulgação científica</p>	
Data da coleta: 11/09/2016	Atualizado em: 11/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Scielo	
Definição: Scielo (Scientific Electronic Library Online) é uma das principais bases de dados de acesso aberto à periódicos científicos da América Latina e Caribe. É mantido por diversas instituições como a FAPESP - Fundação de Amparo em Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com o BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Em 2002, a Scielo passou a contar com o apoio da CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	
Referência completa da Definição: SCIELO. SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. Disponível em: < http://www.scielo.br/ >. Acesso em: 06/11/2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A Scielo disponibiliza aos usuários acesso aberto à periódicos científicos da América Latina e Caribe.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SCIELO. SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. Disponível em: < http://www.scielo.br/ >. Acesso em: 06/11/2016.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Scielo Acrônimo: Scielo Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações SCIELO TG Acesso aberto TR Google Acadêmico	
Data da coleta: 06/11/2016	Atualizado em: 06/11/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Scopus	
Definição: Scopus é uma base de dados de acesso restrito, mantida pela Elsevier. Trata-se de uma importante fonte de informação na ciência, possibilitando o acesso livros, periódicos científicos e trabalhos acadêmicos. A base disponibiliza produção de diversas áreas do conhecimento como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e artes e humanidades.	
Referência completa da Definição: ELSEVIER. Scopus. Disponível em: < https://www.elsevier.com/solutions/scopus >. Acesso em: 06 nov. 2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A base disponibiliza produção de diversas áreas do conhecimento como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e artes e humanidades.	
Referência completa dos textos em que os termos ocorrem: ELSEVIER. Scopus. Disponível em: < https://www.elsevier.com/solutions/scopus >. Acesso em: 06 nov. 2016.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Scopus Acrônimo: Scopus Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações SCOPUS TG Acesso restrito TR Web of Science	
Data da coleta: 05/09/2016	Atualizado em: 05/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Sociologia da Ciência	
Definição: A Sociologia da Ciência é base teórica da Cientometria. Tem como objeto de estudo a análise do comportamento dos cientistas e como suas atividades influenciam e são influenciadas pelo contexto social. Sociologia da Ciência estuda não só a estrutura cultural da ciência, como impacto da sociedade na criação dos focos de interesse, na seleção de problemas, no ritmo do desenvolvimento.	
Referência completa da Definição: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Ciencia, Sociología de”, p. 47. SANTOS, Boaventura de Souza. Da Sociologia da Ciência à política Científica. Revista Crítica de Ciências Sociais , v. 1, p. 11-56, jul. 1978.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A Sociologia da Ciência é a base teórica da Cientometria. Problemas da Sociologia da Ciência podem ser analisados a partir do uso dos indicadores cientométricos. Exemplos: Relações de comunicação das atividades científicas; características sociais e intelectuais de uma área; crescimento, estabilidade e declínio de uma área ou disciplina; impacto dos recursos e dos resultados de pesquisa, etc.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: SPINAK, Ernesto. Diccionario enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría . [S.l]: UNESCO – CII/II, 1996. VERBETE: “Ciencia, Sociología de”, p. 47.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas) Abreviatura: Não há Acrônimo: Sociologia da Ciência Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA TG Cientometria TR Indicador científico TR Fonte de informação TR Inputs TR Outputs	
Data da coleta: 05/09/2016	Atualizado em: 05/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Visibilidade	
<p>Definição: A visibilidade é um indicador de outputs. A visibilidade dos produtos da ciência torna-se essencial para que a informação científica alcance maior número de usuários. Ao término da pesquisa e de sua editoração, a visibilidade e os recursos de acessibilidade constituem o processo final de comunicação dos resultados das pesquisas. Os periódicos com alto Fator de Impacto, pelo seu reconhecimento na comunidade científica, tendem a garantir visibilidade das suas publicações.</p> <p>Referência completa da Definição: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.</p>	
<p>Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A visibilidade da informação científica é garantida, atualmente, pelas bases de dados especializadas ou multidisciplinar. Os produtos da ciência tornam-se acessíveis, pois a abrangência dessas bases é ampla. Há bases de dados que disponibilizam os textos de forma gratuita, através dos recursos de acesso aberto (em inglês <i>open access</i>). Outras, contudo, são pagas e restringem-se a uma comunidade que tem possibilidade de compra do acesso às publicações.</p> <p>Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.</p>	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
<p>Abreviatura: Não há Acrônimo: Visibilidade Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há</p>	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
<p>VISIBILIDADE TG Outputs TR Acessibilidade TR Produção científica</p>	
Data da coleta: 15/09/2016	Atualizado em: 15/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	

Termo: Web of Science	
Definição: A Web of Science (WoS) é uma base de dados multidisciplinar e de acesso restrito. Possui mais de 12 mil periódicos indexados. É possível ter acesso a livros, revistas, anais de evento e patentes. Além disso, a base fornece relatório de citações que um determinado artigo recebeu. A base integra dados do JCR, onde é possível ter acesso ao Fator de Impacto (FI) dos periódicos.	
Referência completa da Definição: THOMSON REUTERS. Web os Science. 2016. Disponível em: < http://thomsonreuters.com/en/products-services/scholarly-scientific-research/scholarly-search-and-discovery/web-of-science.html >. Acesso em: 28 ago. 2016.	
Contexto de ocorrência do Termo (trechos de textos em que o termo/variantes do termo aparecem): A WoS possibilita o acesso a livros, artigos, patentes e anais em eventos. A base permite buscas a partir de associações de registros. Além disso, fornece relatório de citações dos artigos. A base integra dados do JCR, onde é possível ter acesso ao Fator de Impacto (FI) dos periódicos.	
Referência completo dos textos em que os termos ocorrem: THOMSON REUTERS. Web os Science. 2016. Disponível em: < http://thomsonreuters.com/en/products-services/scholarly-scientific-research/scholarly-search-and-discovery/web-of-science.html >. Acesso em: 28 ago. 2016. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca da Escola de Engenharia. 2016. Web of Science: tutorial. Disponível em: < http://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2014/02/WEB_OF_SCIENCE.pdf >. Acesso em: 28 ago. 2016.	
Termos Equivalentes: (Variantes denominativas)	
Abreviatura: WoS Acrônimo: Web of Science Termo científico/termo popular: Termo científico Termo corrente/termo obsoleto: Termo corrente Recursos não verbais (símbolos, fórmulas, números): Não há	
Apresentação Estruturada do Termo e suas Relações	
WEB OF SCIENCE TG Acesso restrito TR Scopus	
Data da coleta: 05/09/2016	Atualizado em: 05/09/2016
Nome do responsável: Ediane Maria Gheno	